JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XI

TYPOGRAPHA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro- Quarta-feira, 20 de Agosto de 1890

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 3$000
(Pelo correio) Semestre.....7$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 148

ARCHIVISTA

Por decreto n. 21, datado de hontem, foi revogado o artigo 57 da lei n. 1255 de 1° de Novembro de 1888 e restaurado o logar de official archivista da secretaria do governo.

Aposentadoria

Foi aposentado no cargo de official archivista da secretaria do governo, o cidadão Emilio Caetano Marques Aleixo, com todos os vencimentos, na fórma do artigo 44 da lei n. 1255 de 1° de Novembro de 1888.

Remoção

Foi removido, a seu pedido, do logar Caeira do Sul para a Armação da Piedade o professor publico effectivo Ernesto Feliciano Nunes Pires.

Nomeação

O cidadão Alfredo Tiburcio Lobo foi nomeado para exercer o cargo de official archivista da secretaria do governo.

BERNARDO VASQUES

Dizem telegrammas publicados nas folhas do sul:

Rio, 13 de Agosto.

O coronel Bernardo Vasques, commandante do regimento policial na capital federal, em consequencia do policiamento da cidade ser em parte confiado a patrulhas de corpos do exercito, pedio dois mezes de licença.

Rio, 14.

O coronel Bernardo Vasques pedio demissão do commando do regimento policial desta capital, sendo substituido interinamente pelo coronel Galvão.

PARTIDO CATHOLICO

Por noticias da Bahia, consta que a chapa do partido catholico de candidatos ao congresso, não alcançou ali inteira sympathia.

OPPOSIÇÃO

No Ceará, os grupos do barão de Ibiapaba e conselheiro Rodrigues Junior, colligaram-se para pleitear as proximas eleições em opposição ao governo.

ESCRUPULO

O governador de Minas-Geraes, em virtude de ter aceitado o cargo, declarou incompativel a sua candidatura ao congresso.

PARLAMENTO PORTUGUEZ

O parlamento portuguez foi prorogado até o dia 15 de Setembro.

PORTUGAL E INGLATERRA

Por telegramma de Londres, sabe-se que o convenio entre a Inglaterra e Portugal, sobre a questão Zambeze, foi firmado no dia 14 do corrente.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

MOVIMENTO DA 1ª QUINZENA DE AGOSTO DE 1890

VISITAS

Visitaram este estabelecimento durante esta quinzena as seguintes pessoas: Srs. C Scharff, Antonio C. Gandra, José Cesario Brazil, Adelino José da Costa, Benjamin Torres de Carvalho e Elyseu Guilherme da Silva.

IMPRESSÕES

Foram escriptas no Livro de Honra as seguintes impressões:

«Mais luz.»—(GOETHE)—Desterro.—C. SCHARFF.»

—

« Tive grande satisfação em visitar este estabelecimento, vendo a ordem e o progresso em que se acha, o que prova a summa dedicação de seus dignos director e professores; com especialidade o museu é o que mais attrahe as vistas do visitante.

Agosto 1° de 1890.—JOSÉ CESARIO BRAZIL.»

—

« Visitei hoje com minha familia este util estabelecimento e lamento não saber dizer o que senti de respeito, consideração e estima pelos dignissimos cavalheiros que compõem a distincta directoria do Lyceu de Artes e Officios.

Desterro, 2 de Agosto de 1890.—ADELINO JOSÉ DA COSTA.»

—

« Ao deixar este estabelecimento levo uma impressão mui satisfactoria, porquanto vejo com prazer que homens ha que comprehendem que a unica distincção entre os homens é o saber, e que, baseando-se nestes principios, procuram pelos meios ao seu alcance espalhar a luz da sciencia na terra brazileira. Ao despedir-me de tão util quão grandioso estabelecimento, confesso me grato ao seu digno director, a quem desejo os mais prosperos resultados.

Desterro, 2 de Agosto de 1890. — BENJAMIN TORRES DE CARVALHO.»

—

« Avante ! no apostolado de luz, em que devotados vos lançastes ! A Patria vos será grata e bemdirá vossos generosos esforços.

Desterro, 9 de Agosto de 1890.—ELYSEU GUILHERME.»

—

AULAS

Nas segundas e quintas:

Primeiras lettras (adultos)—professor Manoel Justiniano de Oliveira Cruz, deu 4 aulas; não faltou dia algum.

Desenho— professor Manoel Laureano, deu 4 aulas; não faltou dia algum.

Volapük—professor Eduardo Nunes Pires, deu 3 aulas; faltou um dia.

Francez—professor Léon Eugenio Lapagesse, deu 3 aulas; faltou um dia.

Algebra e geometria— professor Antonio Ximenes de Araujo Pitada, não faltou dia algum.

Terças e sextas:

Primeiras lettras— professor Horacio Nunes Pires, deu uma aula; faltou 2 dias.

Portuguez— professor Wenceslão Bueno de Gouvêa, deu duas aulas; faltou um dia.

Allemão— professor Rodolpho Damm, deu 3 aulas; não faltou dia algum.

Typographia— professor Alfredo Coelho, faltou 3 dias.

Arithmetica— professor dr. Barros de Almeida, deu duas aulas; faltou um dia.

Nas quartas e sabbados:

Geographia— professor capitão Arthur Cavalcanti do Livramento, faltou 4 dias.

Musica—professor Francisco Costa, faltou 4 dias.

Encadernação—Professor Geraldino Feijó, deu 3 aulas; faltou um dia.

Cosmographia — professor José Brazilicio de Souza, deu 3 aulas; faltou um dia.

Hygiene— professor dr. Lopes Rodrigues, deu 4 aulas; não faltou dia algum.

TELEGRAMMAS

O DIARIO DO RIO-GRANDE publicou os seguintes:

« Rio, 13 de Agosto.— Consta que a zona fiscal na fronteira desse estado, será ainda mais reduzida, afim de se redobrar de rigor contra o contrabando.

— Rodolpho Abreu, membro importante da commissão executiva desta capital, por occasião da proclamação da Republica, declarou hoje pela imprensa que vai recolher-se á vida privada.

— O governo promulgou um decreto autorisando o direito de voto aos eleitores qualificados pela lei de 1881, embora não tenham sido incluidos no recente alistamento.

— No sul e centro da Bosnia uma tromba terrestre, acompanhada de fortissima saraivada, produzio terrivel devastação e destruio completamente as colheitas.

— Na região occidental da Inglaterra declararam-se em gréve 20,000 operarios, ficando por isso paralysado o trafego em algumas linhas-ferreas.

— A Russia adiou por um anno a execução dos ukases contra os judeus.

— Consta, por telegramma de Londres, que o imperador Guilherme teve uma conferencia com o principe de Galles, da qual resultou reconhecerem ambos a necessidade da reunião de um congresso internacional, com o fim de tratar-se da conservação da paz européa.

— São desoladoras as noticias recebidas aqui do archipelago dos Açores.

A secca tem assolado aquella região e perdido inteiramente as colheitas.

ENCHENTE E DESTRUIÇÃO

Sob a epigraphe «Colonia 13 de Maio» escrevem ao «Diario de Manáos» a seguinte correspondencia, publicada a 14 do passado:

«Presenciamos compungidos o horroroso espectaculo que nos offerece hoje a já tão florescente colonia 13 de maio.

O governo, dominado dos bons sentimentos de patriotismo, envidou todos os esforços no sentido de bem accommodar os laboriosos immigrantes brazileiros, (em sua maior parte naturaes do Ceará), que, batidos pela espantosa fatalidade das seccas periodicas naquelle Estado, aqui vinham refugiar-se.

Em boa hora foi escolhida a uberrima região comprehendida entre os paranás do Careiro e Cambicha para alli estabelecer um nucleo colonial; bem cedo aquella floresta virgem sentio o peso do braço do homem do trabalho e como por encanto surgiam do solo baldio habitações confortaveis a par de immensos campos cobertos de arvores fructiferas e plantações de toda sorte; o que não só promettia extinguir qualquer verba com soccorros publicos, como tambem garantir aos colonos um certo bem estar.

Começavam a auferir o producto do seu trabalho quando apparece a enchente do rio, desde logo assustadora pela rapidez vertiginosa com que se avolumavam suas aguas.

Ha 17 annos que os habitantes do Amazonas não eram tão impertinentemente visitados.

Mas a ninguem é dado prever phenomenos desta ordem, por isso a enchente cobrio de surpreza e terror aquella pacifica população.

Contrista, na verdade, o coração ver-se alojados em pequenos giráos, quasi nas cumieiras das barracas, familias inteiras de mistura com animaes domesticos, a assim passam noites e dias nessa afflictiva situação.

A violencia da correnteza tudo leva de vencida, e a existencia daquella inditosa gente cada vez mais se torna problematica.

Não menos commovedora é a devastação total, de toda a area destinada a lavoura... agora já nada mais resta do que um pouco de folhas amarellas pela decomposição dos troncos.

Está tudo perdido... para mais dois mil alqueires de farinha se acham debaixo d'agua.

Agora a fome e a doença não se farão esperar, pois que começa a vasante: e a humidade do solo, emanações deleterias e outras condições climatericas —tudo concorre para um pessimo estado de salubridade.»

Bronchite da pelle— Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira

A POLYGAMIA

E' raro, mas por isso mesmo merece a pena contar-se.

A APOSTOLA que préga a polygamia é filha do defunto Brigham Young, o chefe dos mormons. O ultimo numero NORAH AMERICAN REVIEW publica um artigo, assignado por ella, fazendo a apologia eloquentissima e enthusiastica da polygamia.

Principia com um argumento de força: na terra ha um numero immensamente maior de mulheres que de homens. Só na Inglaterra ha mais 750,000 mulheres, o que equivale a dizer que 750,000 mulheres estão irremediavelmente condemnadas a celibato.

Em seguida traça um quadro idylico da vida interior da familia polygama de Brigham Young, e, insistindo em que a polygamia melhora as raças, tanto no homem como nos animaes, diz:

« Meu pai teve das differentes mulheres 73 filhos, dos quaes vivem hoje 56. Somos 31 mulheres e 25 homens. Sete meus irmãos morreram adultos, outros sete crianças e tres de peito. Nenhum de nós teve defeito physico nem intellectual. Os varões são robustos, industriosos e intelligentes; as mulheres são formosas, de caracter alegre e generoso, de talento e com excellentes disposições para a arte, principalmente para a musica.»

E as mulheres dos polygamos são felizes ?—perguntará o leitor.

Eis a resposta:

« Não ha logar na terra onde o amor dos maridos seja tão ardente e tão divino como em Utah. Vi muitas vezes os PATRIARCHAS nos dias de lua de mel com uma desposada moça e preciosa. Nem por casualidade lhe demonstrava maior carinho que ás respeitaveis companheiras de muitos annos de existencia. O mormon é para cada uma e para todas as suas mulheres o marido carinhoso, ideal. As familias criam-se e prosperam em meio d'uma paz desconhecida nos matrimonios monogamos. Assim se explica porque Utah é o paiz onde se dão menos crimes e onde a loucura e os defeitos physicos e intellectuaes são quasi desconhecidos.»

A filha de Brigham Young termina annunciando que a humanidade será polygama com o andar do tempo, porque indo em crescente proporção o augmento das mulheres, acabarão estas por impôr a polygamia aos homens.

Cambio

TELEGRAMMA

Rio, 19 de Agosto

Cambio bancario sobre Londres: 22 1/2.
Libra—10$667
Dollar—2$196
Franco—$423

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

IMPRENSA

Existe nos Estados Unidos um museu de jornaes, que possue um exemplar de todas as folhas publicadas no mundo.

O maior de todos os jornaes foi dado a lume em New York, no anno de 1859, sob o titulo de *Illuminad quadruple Constellation.*

Tem o formato de um bilhar, oito pés e meio de altura e seis de largura, e contém, em tal formato, oito paginas de treze columnas.

O papel de tão singular gazeta —que unicamente appareco uma vez por seculo, — é muito bonito e muitissimo forte.

D'ella foram tirados 28.800 exemplares, vendidos ao preço de 2$000 da nossa moeda, pouco mais ou menos.

O texto, que contém gravuras muito bem executadas em madeira, poderia encher um volume em 4°. Não traz nenhum annuncio na 4ª pagina.

O menor jornal do mundo, *El telegramma*, de Guadalajàra, no Mexico, é duzentas vezes menor que esse colosso.

Caixa Economica

Movimento de 19 Agosto:

Entrada	472$000
Retirada	219$000
	253$000
Saldo dos depositos na presente data	764:108$325

OS CONFLICTOS

Dizem telegrammas para sul:

« Rio, 13 de Agosto.—Continúam n'esta capital os conflictos entre os marinheiros da armada e a policia.

Bronchite e rouquidão— Está verificado que o unico remedio é o Angico com Telú e Guaco, de Rauliveira.

Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a 19 de Agosto:

Renda geral.....	5.083$569
» especial.....	269$215
» municipal..	609$219
	5·962$003

Rheumatismo — Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco de Rauliveira.

OS DOUS AVARENTOS

Velhos ambos, sem criado nem criada para os servir, os dous avarentos viviam n'uma «faubourg» da villa.

As suas casas de aspecto triste e soturno eram de um estylo pesado e tocavam-se. Pareciam-se uma com a outra, em virtude das janellas quasi sempre fechadas e das portas que só se abriam raras vezes.

Na terra todos sabiam que existiam alli dois homens, mas sabiam-no mais por tradição do que por experiencia propria, visto que os moradores só sahiam pela manhã cedo, para ir ao mercado, á hora em que pouca gente anda na rua.

Os velhos do sitio lembravam-se que outr'ora, dois estranhos, pouco depois da guerra civil que havia desolado os campos, pilhado as herdades, incendiado os castellos, se tinham vindo estabelecer nessas duas habitações, tendo apenas como criada uma desgraçada que pedia pelas portas e pelas estradas, quasi idiota, que tirava agua do poço, que varria e arranjava os quartos e preparava as comidas que elles comiam juntos.

Essa rapariga tinha morrido, nada conhecendo dos seus patrões senão os nomes: um chamava-se Anselmo e o outro João.

Os dois não tinham substituido a creadita. Durante alguns annos continuaram a comer juntos; viam-nos sahir para irem á casa do visinho almoçar ou jantar, e de noite uma das janellas das duas casas illuminava-se. Mais tarde os dois visinhos deixaram de se visitar, e a solidão continua, obstinada, veio substituir aquella vida commum.

Agora viviam como selvagens, e as negras e tristes fachadas dos dois edificios desafiavam a curiosidade dos transeuntes, que por fim se cançou.

***

Uma noite, Anselmo sentado na cama inclinara-se sobre um enorme cofre aberto em que brilhavam peças de cobre, prata e ouro, ouro sobretudo.

Viam-se alli moedas de todos os paizes, de todas as effigies e de todos os toques. Era um thesouro enorme.

Anselmo, louco, embriagado contemplava-o, beijava-o; depois retirando o fato e a camisa, precipitou-se no cofre largo e comprimido como uma banheira, e enterrou se no meio do ouro, rasgando a pelle, ferindo-se e julgando-se feliz de sentir as peças metallicas entrarem-se-lhe nas feridas abertas, até que quebrado pelo excesso da alegria o avarento cahio em espasmo, e conservando nos olhos fechados essa deslumbrante visão deixou se adormecer, completamente nú, sobre esse ouro, no meio desse ouro, similhante ao amante extenuado de amor.

No silencio da noite ouvio se um ruido qualquer: uma janella abrio-se e por ella passou um homem.

Era João, o outro avarento.

Com passo surdo, as mãos adiante para não tropeçar, dirigio se para o cofre d'onde se destacava, no meio desse ouro que offuscava, o corpo nú de Anselmo. Este tinha-se voltado sem acordar, e roncava.

João, tirando da algibeira uma enorme faca, ajoelhou-se em frente do cofre, como uma mãe que vella ao lado do filho, e levantou a arma. Mas hesitou, havia nos seus olhos um pouco de piedade.

Entre estes dois homens existiam sem duvida certos laços que o tempo não tinha feito desatar; recordações dos perigos partilhados, remorsos dos mesmos crimes, tudo emfim o que pode restar das cumplicidades passadas.

A luz da candeia estremeceu, e o thesouro. João não hesitou mais e enterrou a faca no coração, de tal fórma e com tal violencia que a ponta foi quebrar se de encontro as moedas, do outro lado do corpo. Anselmo tinha morrido sem um suspiro, sem um movimento, apenas um «glou» de sangue nos cantos da bocca.

Depois, João pegou no cadaver e deitou-o na cama. Feito isto, lançou-se sobre o cofre; enchendo-se de muito ouro na camisa, nas algibeiras, começou a encher um sacco que tinha trazido, e quando, depois de ter pegado fogo ao quarto, se preparava para sahir com as chaves roubadas, olhou para traz e vio as chammas que subiam pelas paredes, lambiam os cobertores da cama, e a pelle do morto, queimando-lhe a barba e os cabellos. Contente entrou em casa.

—

Como ninguem o tivesse visto entrar em casa do visinho, nem sahir curvado sob o peso do sacco cheio de ouro, quem poderia sespeital o desse duplo crime; assassino e fogo posto?

Os magistrados concluiram que tinha sido um accidente Anselmo tinha-se deixado adormecer sem apagar a luz que, provavelmente, cahio e incendiou as cortinas do leito; e quando os ossos do velho avarento foram encontrados, não sem trabalho, no meio desse monte de cinzas e de destroços, e os enterraram no pequeno cemiterio á entrada da villa ao pé da collina, ninguem mais quiz saber da aventura e o pobre velho foi esquecido.

Seguro da sua impunidade, João triumphava e vivia alegre! Elle tinha reunido ao seu thesouro, escondido num buraco da parede, o dinheiro de Anselmo; era elle que, todas as noites, agora louco, embriagado, contemplava, tocava e beijava o prodigioso thesouro deslumbrante e sonoro.

Esse imbecil d'Anselmo dormia agora no cemiterio, debaixo da pedra tumular—frio, descarnado, esqueletico, emquanto que elle, João, cheio de vida, gosava das caricias deliciosas das moedas, ficava como doido diante de todo esse ouro, e deitava-se no meio delle dormindo depois, como um amante extenuado de amor, nos braços da sua apaixonada.

—

Um dia que João se approximou do sitio onde escondera as suas riquezas, um grito terrivel se lhe escapou dos labios. Tinham-o roubado, o buraco achava-se vasio e escuro.

Com os olhos arregalados, os dentes cerrados, e erigando os cabellos com as mãos, não cessava de gritar. Foi tal o clamor, que atravez das paredes espessas das janellas fechadas, foi ouvido em todo o «faubourg», e amedrontou e fez levantar os visinhos, que sahiram á rua esfregando os olhos.

Homens, crianças, mulheres, meio vestidos, todos correram a perguntar «o que era? o que tinha havido? quem tinham assassinado?»

Arrombaram as portas da casa do avarento e viram no pallido, os olhos ensanguentados, a baba correndo em fio, berrando diante do seu esconderijo vasio.

«Roubaram me tudo, dizia elle. E' verdade, mas parece impossivel. Um ladrão não podia introduzir-se nesta casa, mas quem? quando? como? Haverá pessoas que passem atravez das paredes, que entrem pelos buracos das fechaduras? O meu dinheiro! O meu querido ouro! as minhas bellas moedas de todos os paizes do mundo? quem as levou? Quem me arrancou o meu sangue, meu coração, a minha vida?»

E o desgraçado gemia como um animal a quem torcem o pescoço.

De repente João callou se tornando-se mais pallido, contrahindo as faces. Sem duvida uma idéa horrivel lhe passava pelo espirito.

Depois do espanto da multidão silenciosa, o avarento abrio a bocca e balbuciou: Se fosse...?..oh! se tivesse sido...!..» Mas não poude acabar e o corpo pendeu e caio morto sobre o solo, com a cabeça no redobro do buraco vasio, onde estivera o thesouro.

Ha um anno, muito tempo depois da aventura que lhes conto,—foram exhumados os mortos do cemiterio, por causa d'um caminho de ferro que deveria atravessar a planicie ao pé da collina.

Alguns coveiros carregavam sobre barras de ferro afim de levantar uma pesada pedra tumular,—sob a qual repousava Anselmo. A pedra a custo foi levantada, e os homens deixando cahir das mãos as barras, levantaram os braços para o céo estupefactos pelo que acabavam de ver.

Aos pés delles, na cova aberta, brilhava uma quantidade prodigiosa de moedas de cobre, prata e ouro, e no meio desse esplendor as duas mãos d'um esqueleto apertavam ainda piastras e florins entre as phalanges esbranquiçadas.

CATULLE MENDÉS.

SECÇÃO LIVRE

Para senadores

Conselheiro Dr. João Silveira de Souza

Commendador Antonio Nunes Pires

Conselheiro Dr. Manoel da Silva Mafra.

O CATHARINENSE

FOLHETIM 63

A ESTALAGEM

POR

PAULO MAHALIN

PRIMEIRA PARTE

Os assassinos

XIV

IRMÃO E IRMÃ

Felippe perguntou, sorrindo:

—E' para negocio de serviço que o cabo Jolibois procura-me ha dous dias?

—Meu tenente, é a proposito de um paisano...

—Um paisano?

—Um civil, um burguez, um philisteu, se quizer, que diz ter a fazer-lhe uma communicação maior confidencial e em envelope, com um sello de lacre vermelho e uma porção de papel rabiscado.

—E onde está esse burguez?

—Eu o trouxe na garupa de Charmes a Epinal e de Epinal para aqui. Neste momento elle está alli, atrás do meu bucephalo, arranjando-se, de modo a poder vir á sua presença munido de todas as vantagens inherentes, facultativas e corollarias.

E, voltando-se nos calcanhares, o cabo descobrio um individuo occupado em espanar com o lenço as meias, os sapatos de fivelas de prata, as calças de nankin e a sua casaca de grandes botões de metal.

—Oh! estou enganado? disse Felippe admirado. E' mestre Antonio Renaudot, do hotel de Charmes. Ainda ha pouco fallavamos a seu respeito.

—E' sempre assim, declarou Jolibois. Sempre que se falla no lobo, se lhe vê o appendice.

O ex-cozinheiro de Stanisláo esforçava-se para desempoeirar a roupa.

—Seja bem vindo, continuou Hattier; entre e tome uma cadeira. Parece estar muito cansado

—Isto é, estou cansado, estafado, arrebentado!...

—Pois bem, então descance, primeiramente, depois se refrescará, e mais tarde nos dirá que bom vento o trouxe ao pavilhão do conteiro.

O hoteleiro deu um grande suspiro.

Oh! não foi um bom vento, infelizmente, foi a egua do cabo Jolibois...

Felippe tornou:

—Supponho que não é sem motivo serio que mestre Antonio Renaudot anda assim correndo as estradas, á noite, na garupa de um cavalleiro.

—O motivo é este, cidadão official:

E o hoteleiro tirou do bolso e passou ás mãos do irmão de Denisia a carta volumosa que vimos o emigrado entregar lhe, com instrucções especiaes, no principio desta narrativa.

O tenente interrogou:

—De quem vem esta carta, e o que contém?

—O que contém, ignoro-o, não tenho tido a indiscrição... Conheço os usos da sociedade, graças a Deus... E depois, o papel do envelope é espesso demais para se poder ler através... Quanto á pessoa que investio o seu criado das funcções delicadas de correio de gabinete...

—Então?

—Não é senão o seu companheiro da semana passada na diligencia de Nancy...

—Eu?

—O viajante de qualidade com quem teve a vantagem de sentar-se á minha mesa, mediante meia pistola.

—O senhor dos Armoises?

—Esse mesmo.

Denisia, que estava sentada em uma cadeira, levantou se com esta exclamação:

—O senhor dos Armoises? Está vivo? Sabe onde elle está agora?

O ex-Vatel da cozinha ducal inclinou-se diante da menina, como homem que frequentou os patricios das côrtes.

—Se eu o soubesse, minha querida menina, e se tivesse tornado a ver esse generoso cavalheiro, depois que sahio da minha casa, eu não teria emprehendido peregrinações penosas, para certa parte notavel da minha individualidade, com o fim de entregar *eu mesmo*, como me foi recommendado e eu prometti essa carta, ao tenente Hattier, seu irmão.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Eleição

Chapa que todos catharinenses devem votar:

PARA SENADORES

Antoni J. Esteves Junior
Raulino Horn
Severo Francisco Pereira

PARA DEPUTADOS

Dr. Lauro S. Muller
Correia de Freitas
Lydio Martins Barbosa
Emilio Blum

Chapa

SENADORES

Antonio Justiniano Esteves Junior
Raulino Julio Adolpho Horn
Dr. José Candido de Lacerda Coutinho.

DEPUTADOS

Dr. Lauro Severiano Muller
Dr. Felippe Schmidt
Dr. Luiz Delfino dos Santos
Capitão de fragata João Justino de Proença.

atharinense patriotas

Partido Nacional

SENADORES

Conselheiro Diogo Duarte Silva
Dr. José Ferreira de Mello
Advogado Manoel José de Oliveira.

DEPUTADOS

Dr. Lauro Severiano Muller
Negociante Antonio Justiniano Esteves Junior
Tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva
Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza.

São todos filhos deste Estado: sendo a chapa mixta composta de 1 neutro, 2 ex-conservadores, 2 republicanos historicos e 2 ex-liberaes, para nos representarem no Congresso Nacional.

E' a verdadeira união.

Opinião publica.

EDITAES

O cidadão Doutor Silverio de Freitas, Juiz Municipal desta cidade do Desterro, capital do estado Federal de Santa Catharina, etc.

Faz saber que pelo cidadão Doutor Juiz de Direito da Comarca Bento Fernandes de Barros, lhe foi communicado haver designado o dia 29 de Setembro do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, para abrir uma sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e que na fórma do artigo 327 do regulamento n. 120 havendo procedido a sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, em conformidade dos artigos 326, 327 e 328 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados e designados os cidadãos seguintes:

CIDADE

1 Annibal José de Abreu
2 Arthur Satyro Izetti
3 Christovão Nunes Pires
4 Durval Modestino do Livramento
5 Francisco dos Santos Magano
6 Leon Eugenio Lapagesse
7 Manoel José Soares
8 Marciano Bonifacio Soares
9 Marcos Antonio de Souza Aragão
10 Marcellino Antonio Dutra
11 Pedro Torres Asch
12 Rodolpho Raul da Costa Oliveira
13 José Joaquim Lopes Junior
14 Joaquim de Souza Lobo
15 Joaquim Antonio Gome
16 João Francisco Regis Junior
17 Jozino Martiniano de Oliveira
18 José Lino Alvares Cabral
19 Joaquim Pedro Carreirão Junior
20 José Honorato Eloy de Medeiros
21 João André Cogoy Junior
22 José Aureliano Cidade
23 Virgilio Candido Xavier
24 Virgilio José Villela
25 Silvio Pellico de Freitas Noronha
26 Wenceslau Bueno de Gouvea
27 João Moreira da Silva

LAGOA

28 Floriano Pereira Duarte
29 João Pires Bittencourt
30 Jacintho Ignacio Martins
31 Manoel Antonio Jacques
32 Manoel Antonio da Silveira
33 Manoel Silverio Dias
34 Pedro Celestino Teixeira

TRINDADE

35 João Baptista Gaignett
36 Manoel Severino Vieira
37 Roberto Fileto Vidal
38 Zeferino Antonio Teixeira

SANTO ANTONIO

39 Anacleto Francisco da Silva
40 Francisco Nunes Pinheiro
41 Francisco Pedro Goulart
42 José da Rosa Luz
43 Manoel José Areias Junior
44 José Joaquim da Luz

CANNAS VIEIRA

45 Athanasio Antonio da Luz
46 Francisco Manoel da Costa

RIO VERMELHO

47 Manoel Luiz Nunes

RIBEIRÃO

48 Marcellino Pereira de Aguiar

A todos os quaes, e a cada um de persi, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da Intendencia Municipal e na sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora como nos mais dias seguintes, em quanto durar a sessão sob as penas da Lei se faltarem. E para que chegue a noticia de todos mandou não só passar o presente Edital, que será afixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, como remetter aos subdelegados do termo para publicalos e mandar em fazer as notificações necessarias aos jurados. Cidade do Desterro, Estado Federal de Santa Catharina, 12 de Agosto de 1890 Eu Leonardo Jorge de Campos, escrivão, do Jury o escrevi.—*Silverio de Freitas.*—Está conforme.—O escrivão *Leonardo Jorge de Campos.*

Edital

Dando conhecimento da designação de membros das mesas eleitoraes, para a eleição que deve ter logar no dia 15 de Setembro proximo.

Gustavo Richard, Presidente do Conselho de Intendencia Municipal da Cidade do Desterro, capital do Estado Federal de Santa Catharina, faz saber que, de conformidade com o artigo 13 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 54 de 23 de junho proximo passado, designou os cidadãos abaixo declarados para comporem as mezes eleitoraes deste municipio:

CAPITAL

1ª SECÇÃO (NA INTENDENCIA)

Presidente—O Presidente da Intendencia Gustavo Richard.
Membros—Arthur Izetti
João Firmino Beirão
Leon Eugenio Lapagesse
Alfredo Theotonio da Costa

2ª SECÇÃO (NO THEATRO)

Presidente—Domingos Gonçalves da Silva Peixoto
Membros—Polycarpo Vieira da Cunha Brazil
Zeferino Manoel Silveira
José Leoncio da da Gama
Manoel Joaquim Romão Junior

3ª SECÇÃO (LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Presidente—Dr. José Henriques de Paiva
Membros—Paulino Alvaro de Gouvea
Francisco Xavier Pacheco
Antonio Eleuterio de Souza Braga
Alferes Francisco de Salles Brasil

4ª SECÇÃO (ASSEMBLÈA DO ESTADO)

Presidente—Major Firmino Lopes Rego
Membros—José de Araujo Coutinho
Antonio Francisco da Costa
Felisberto Gomes Caldeira de Andrade
Ludovino Aprigio de Oliveira

5ª SECÇÃO (QUARTEL DE APRENDIZES MARINHEIROS)

Presidente—José Ramos da Silva Junior
Membros—João Pamphilo de Lima Ferreira
Jovita Eloy
João Jorge de Campos
José Candido da Silva Vieira

FREGUEZIAS

SS. Trindade

Presidente—Hercilio Pedro da Luz
Membros — Antonio Francisco Roberge
João Vieira Cordeiro
Marcellino Gonçalves de Aguiar
Alfredo Luiz Tiburcio

Lagôa

Presidente — Jacintho Ignacio Martins
Membros—Senen Abdon Cameu
João Manoel Gonçalves
João Geraldino Ferreira
José Francisco Pacheco

Santo Antonio

Presidente—Joaquim José Dias de Siqueira
Membros—Antonio Ferreira da Cunha
Quirino Alexandrino Mello
Lucio Francisco da Costa
Antonio Claudino Goulart

Cannasvieiras

Presidente—Frederico Teixeira de Oliveira
Membros—Manoel Luiz Alves de Brito
João Climaco Teixeira
Francisco Antonio de Andrade
João José Pereira

Rio Vermelho

Presidente—Francisco José Senabio
Membros—Julio Leão Alves de Brito
Luiz de Almeida Bastos
João Cancio de Soria Martins
Custodio José da Cunha Dutra

Ribeirão

Presidente—Marcellino Antonio Dutra
Membros—Marcellino Gonçalves Dutra
Domingos José Dias
José Manoel Pires
José Luiz Corrêa de Mello

E para conhecimento de todos publica-se o presente edital.

Sala da Intendencia do Conselho Municipal da Cidade do Desterro, Capital do Estado de Santa Catharina, 15 de Agosto de 1890. —*Gustavo Richard.*

Thesouraria de Fazenda

Em comprimento da ordem do Dr. Governador constante do officio n. 579 de 12 do corrente, mandá o cidadão Inspector fazer publico que n'esta Repartição, perante a Junta de Fazenda, á uma hora da tarde do dia 27 do corrente, serão aceitas propostas em carta fechada para a construcção de uma estrada de cargueiros entre a Varzea do Braço, do Cubatão e o Capivary, conforme o orçamento organisado pelo Engenheiro do Estado.

Thesouraria de Fazenda do Estado Federal de Santa Catharina, 13 de Agosto de 1890.—O 1º escriturario, servindo de secretario da Junta, *João M. de B. Cidade.*

Thesouro do Estado

FARDAMENTO A'S PRAÇAS DA FORÇA POLICIAL

Em virtude do despacho do Exm. Dr. Governador deste Estado, de 24 de Junho findo, manda o cidadão Inspector interino fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas, até o dia 30 do corrente mez á 1 hora da tarde, para o fornecimento de fardamento e calçado ás praças da Força policial.

Thesouro do Estado Federal de Santa Catharina, em 9 de Agosto de 1890 —O 2º escripturario, *Marciano B. Soares.*

DECLARAÇÕES

Francez, Inglez
E
ALLEMÃO

Ensina se as linguas acima segundo um methodo inteiramente novo, habilitando o alumno não sómente a lêr e escrever como tambem a **FALLAR** o idioma estrangeiro dentro de poucos mezes.

As primeiras lições serão dadas gratuitamente para conhecer se o methodo.

Inscripções aceita-se no Hotel Aurora.

A' PRAÇA

Goulart, Blum & C. declaram aos seus amigos e freguezes que, nesta data, constituem seus bastante procuradores, durante ausencia, aos Srs. Martiniano Soares de Oliveira e Jacob Schlappal, para gerirem sua casa commercial.

Desterro, 12 de Agosto de 1890.

ANNUNCIOS

FELICIDADE MARIA DA COSTA

✝ Mergelina Maria de Miranda e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á eterna morada os restos mortaes de sua pranteada mãe e avó **Felicidade Maria da Costa**, e de novo lhes rogam o piedoso obsequio de assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar sexta-feira, 22 do corrente, ás 8 horas, na igreja Matriz, e por mais esse acto de caridade antecipam seus cordiaes agradecimentos.

A BOTINA DE OURO

SAPATARIA ALLEMÃ

O abaixo assignado participa ao publico que abriu uma sapataria á rua José Veiga n. 88, onde se faz calçados de todos os feitios para homens, senhoras e crianças.

A BOTINA DE OURO

J. Lange

CANASTRAS

Chama se a attenção para o melhoramento que se acaba de fazer nas canastras para mascate.

SELLARIA DO BEIRÃO
RUA TIRADENTES, N.º 1

BOM EMPREGO
DE
CAPITAL

Importante estabelecimento á venda

Vende-se a grande chacara que pertenceu ao fallecido commendador Estevão Brocardo, sita á Praça General Osorio, tendo excellente casa de moradia, grandes cariocas, pasto, muitos arvoredos fructiferos, etc., etc

Na mesma venda serão incluidos quatro bons animaes e nove carroças em perfeito estado, sendo duas para seccos e sete para agua.

Trata-se com
Antonio Albino
RUA CORONEL FERNANDO MACHADO, N. 36

BARBEIRO
E
CABELLEIREIRO

Com a chegada de um bom official acha-se a casa de barbeiro de João Brigido, á rua da Republica n. 6, habilitada a aprumptar com perfeição qualquer trabalho de cabello; correntes para relogio, anneis, etc.

O official chegado ha dias do Rio encarrega-se de fazer por modico preço cabelleiras para homens, ditas para senhoras, penteados para noivos, ditos para bailes, pastinhas a Niniche, etc , etc.

CRIANÇAS

Lindos chapéos de sol para crianças.

No Chapéo Catharinense.

BARBEIRO

O abaixo assignado avisa ao publico que abriu uma casa de barbeiro, á Praça 15 de Novembro, por baixo do sobrado onde funcciona o Telegrapho Nacional.

José da Silva Vasconcellos

CHAPEO CATHARINENSE

E' esta a unica casa especial de chapéos, neste Estado; o Chapéo Catharinense, por esse motivo, não póde em todo o Estado encontrar competidor.

CAL

No deposito dos Coqueiros encontra-se sempre grande quantidade de cal de marisco, grossa e peneirada. Trata-se com Faria & Irmão, n'esta cidade, ou no deposito com

Antonio Pantaleão do Lago

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

PEITORAL CATHARINENSE!

Xarope de Angico composto

COM

Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDAO, ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias, conforme attestam os seguintes cavalheiros:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
Dr. Frederico Rolla, medico
Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro
Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro
Padre Miguel Murno, vigario de S. Miguel
Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José
José Lino Alvares Cabral, negociante
Antonio Freyesleben, industrial
Antonio Alves Ferreira, photographo
Major Jesuino Antonio da Silveira
Manoel Geminiano de Gouvêa, negociante
Thomaz Teixeira Couto, artista
Pedro David Talimberg, negociante
João Muller, negociante
Deolinda Rosa de Jesus
Capitão Mariano Mase
João Francisco Regis Junior, negociante
Henrique Bergmann, negociante
Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
Lydio Martins Barbosa, guarda-livros
Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
Amphiloquio Nunes Pires, professor
Dulce Baptista de Oliveira
Bernardino José dos Santos, machinista
Rodolpho Candido da Natividade, machinista
Domingos José Gonçalves, despachante da Alfandega.

E MAIS 500 ATTESTADOS QUE SERÃO PUBLICADOS

Este preparado em bem pouco tempo adquirio uma reputação como nenhum outro congenere, devido não só aos seus salutares effeitos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco . . . 1$500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA—DESTERRO

CARNE, FERRO e QUINA

O mais fortificante dos **Alimentos** alliado aos **Tonicos** mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUVEIS DA **CARNE**

CARNE, FERRO e **QUINA!** Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da **Carne**, do **Ferro** e da **Quina**, constitue o mais energico reparador ate hoje conhecido para curar: a *Chlorose*, a *Anemia*, a *Menstruação dolorosa*, a *Pobresa* e a *Alteração do sangue*, o *Rachitismo*, as *Affecções escrofulosas* e *escrofuloticas*, etc. O **Vinho Ferruginoso Aroud** é, com effeito, o unico que reune tudo que tonifica e fortifica os orgãos, regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o *Vigor* e puresa do sangue empobrecido, a *Cor* e a *Energia vital*.

Venda por grosso, em Paris, na Pharm^a de J. FERRÉ, r. Richelieu, 102 Successor de AROUD

ESTA IGUALMENTE A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO EXTRANGEIRO.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorisados por decreto imperial e pelo Departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laurea dos com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, aroba e Manacá (depurativo vegetal.)—Cura todas as molestias a pelle, darthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mas rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta algumas exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú—Efficazes nas inflammações do figado e baço, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

Alexandre Nicolich

CABO DE FERRO

rChapéos de sol de cabo de ferro, diversas qualidades, no Chpéo Catharinense.

LAMPADAS BELGAS

GRANDE SORTIMENTO

Espelhos

TODOS OS TAMANHOS

A' BRASILEIRA

ODONTINE

DO

DR. RIEDEL

A melhor preparação para limpar os **DENTES**

Pote. . . . . 1$500

Em todos os armarinhos e barbeiros

RAULINO HORN & OLIVEIRA

depositarios

15 RUA DO COMMERCIO 15

RUA DE JOÃO PINTO

NECTANDRA AMARA

Remedio paulista

DE

ANTERO LEIVAS

PHARMACEUTICO CHIMICO

Approvado pela Exma. Inspectoria geral de hygiene para cura radical das molestias de estomago e intestinos

Todos os preparados de NECTANDRA AMARA estão sendo applicados por clinicos de nomeada em todos os hospitaes e enfermarias do governo e particulares com grande aproveitamento e vantagem.

O VNHO DE NECTANDRA AMARA usado ás refeições pelas pessoas dyspepticas é um excellente auxiliar para a digestão e para a cura desse incommodo; actua como excellente tonico e carminatino.

O ELIXIR DE NECTANDRV AMARA póde ser usado para a cura prompta de todas as affecções do apparelho gastro intestinal, e empregado com feliexito nas lienterias (expulsão de alimentos sem digerir), como efficaz diurectico e emmenagogo por excellencia é de todas as preparações deste vegetal a que póde ser usada em todas as affecções do apparelho gastro-intestinal, por ser de acção medicatriz me-dia.

A TNTURA DE NECTANDRA AMARA devem todas as familias ter em suas casas, sempre á mão para acudir a todos os casos imprevistos da alteração do apparelho intestinal. As colicas violentas, nevralgias intestinaes, indigestões e outros incommodos congeneres cedem rapidamente ao seu use.

As PILULAS DE NECTANDRA AMARO, uma das melhores formulas deste prodigioso medicamento, combatem as colicas, cholerina, camaras de sangue, dyspepsias, diarrhéas e outras molestias do apparelho gastro-intestina indicadas nos respectivos prospectos: faceis de acondicionamento, serão remettidas pelo correio para qualquer parte de onde sejam pedidas, mediante a quantia de 2$300 para uma caixa, 12$600 para seis caixas e 20$800 para doze caixas.

Todos os preparados da NECTANDRA AMARA são encontrados nas boas pharmacias e drogarias. Agentes unicos para todo o todo o paiz e estrangeiro

Carvalho, Filho & C.

32 RUA DE S. PEDRO 32

RIO DE JANEIRO

Deposito 'uesta cidade, drogaria

ALXENDRE NICOLICH & C.

GARGANTA

VOZ e BOCCA

PASTILHAS DE DETHAN

Recommendadas contra as Doenças da Garganta, Extincções da Voz, Inflammações da Bocca, Effeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Sñrs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.

Exigir em o rotulo a firma Adh. DETHAN, *Phen em PARIS.*

Não leiam

Chapéos de sol quasi gratis, no Chapéo Catharinense.

I QUORELISTOMATCO

MAGENLIQUOR

GUAQUINA RAULIVEIRA

O MELHOR E MAIS AGRADAVEL

LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE

E CONFORTA O ESTOMAGO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil

PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA

LIQUER STOMACHIQUE

LICUOR STOMACHIC

GOTTA e RHEUMATISMOS

Curados por meio do **LICOR** e das **PILULAS** do **Dr Laville**: O **LICOR** *cura o estado agudo*; — As **PILULAS** *curão o estado chronico.*

Exigir sobre os Frascos o Sello do Estado Francez e a Assignatura: Laville

Venda por Maior: **F. COMAR**, 28, rue St-Claude, PARIS

Deposito nas Phias e Drogias. — Remette-se a quem pedir uma Brochura explicativa.

Mil contos!

GRANDE LOTERIA

DA

BAHIA

PLANO SEM RIVAL

Com uma insignificante quantia tira se a

SORTE GRANDE

Só quem não aspira a ser rico deixará de empregar uma quantia diminuta para alcançar uma sorte tamanha.

Jà é tentação!

EXTRACÇÃO A 6 DE SETEMBRO PROXIMO

Bilhetes à venda

NA

FONTE DA JUVENTUDE

5 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 5

2 ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA 2

João dos Santos Mendonço

SARDAS! ESPINHAS!

THYMOLINA

DE RAULIVEIRA

Excellente cosmetico, approvado e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa Rio do Janeiro.

Preparado onoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto. Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos fabricantes e proprietarios

AO COMMERCIO

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR

outros vegetaes da fabrica de Guilherme Scheeffer, de Blumenau

deposito na Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO COMMERCIO 15

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina